

**OS POVOS INDÍGENAS DO OIAPOQUE SÃO FAVORÁVEIS ÀS OBRAS DA RODOVIA BR156/AP**

A primeira reunião do Comitê Gestor do Programa Indígena (COGEPI) de 2020 ocorreu em Janeiro na sede do Ministério Público Federal do Amapá. Participaram da reunião o Procurador da República do Amapá, o cacique representante do Conselho de Caciques dos Povos Indígenas de Oiapoque (CCPIO) e demais representantes das instituições públicas participantes do Comitê (DNIT/AP, SETRAP, FUNAI/AP e SEPI). Também se fizeram presentes instituições convidadas como Ibama, Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá e Norte do Pará (APOIANP) e a Organização Não Governamental (ONG) Iepé, que desenvolve projetos com os Povos Indígenas do Oiapoque. Também se fizeram presentes as empresas contratadas pelo DNIT para atuar na supervisão de obras, Maia Melo Engenharia, e Gestão Ambiental, Ecoplan Engenharia.

**Na ocasião os representantes indígenas do COGEPI manifestaram que os povos do Oiapoque nunca foram contra a pavimentação da Rodovia BR-156/AP, pois, eles também enfrentam as mesmas dificuldades de acesso às cidades e aos serviços públicos no período das chuvas. Os povos indígenas do Oiapoque são favoráveis às obras da Rodovia BR-156/AP desde que os direitos indígenas e Protocolo de Consulta sejam garantidos.**

As lideranças que representam a comunidade das Terras Indígenas do Oiapoque reivindicam seus direitos, em especial que o processo de compensação dos impactos seja cumprido pelo Governo Federal. Um dos compromissos do governo é a nacionalização e da realocação das 6 aldeias que estão localizadas às margens da BR-156 (Tukay, Samaúma, Ywawaka, Estrela, Ahumã e Kariá) e complementação da Aldeia Anawerá que não foi totalmente nacionalizada. No ano de 2012 foram realocadas as Aldeias Piquiá e Curupi.

**QUEM SÃO E COMO SE ORGANIZAM OS POVOS INDÍGENAS DO OIAPOQUE?**

Os Povos Indígenas do Oiapoque: Karipuna, Galibi Marworno, Galibi Kali'na e Palikur-Arukwayene vivem nas Terras Indígenas Uaçá, Juminã e Galibi. Estas terras estão localizadas no extremo norte do estado do Amapá, na fronteira com a Guiana Francesa. Conforme Protocolo de Consulta, os indígenas do Oiapoque têm seu próprio sistema de governança, organizado a partir das 5 regiões que compõem seu território: Rio Oiapoque, Rio Uaçá, Rio Urukawá, Rio Curupi e BR-156.

**CONTATE-NOS EM CASO DE DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS, SUGESTÕES, ELOGIOS E OUTROS.**

ouvidoria@br156apnorte.com.br  
@gestaoambientalbr156apnorte

**Acesse nosso site**  
www.br156apnorte.com.br



**BOLETIM INFORMATIVO  
BR-156/AP-NORTE**



**ATIVIDADES DE TERRAPLENAGEM**



Pág. 02

**VISITA DA EQUIPE TÉCNICA DO IBAMA DEZ/2019**



Pág. 03

**REUNIÃO DO COGEPI NA SEDE DO MPF/MACAPÁ**



Os registros fotográficos foram feitos antes do início da pandemia de Coronavírus.

Pág. 04

**INFORMATIVO**



**BR156/AP É PRIORIDADE DO GOVERNO FEDERAL PARA 2020**

Considerada uma obra de grande relevância para o Estado do Amapá, a BR-156/AP é uma rodovia federal longitudinal que tem início no município de Laranjal do Jarí, vai até a capital do estado, Macapá, e termina no município de Oiapoque na Ponte Binacional. O trecho a ser implantado e pavimentado está situado entre o km 659 e o km 769,8 do Trecho Norte da BR-156/AP, totalizando 110,8 km de extensão, que estão divididos em 2 lotes: o Lote 2, com 54,02 km, e o Lote 3, com 56,78 km, ambos sob responsabilidade do Consórcio JEA.

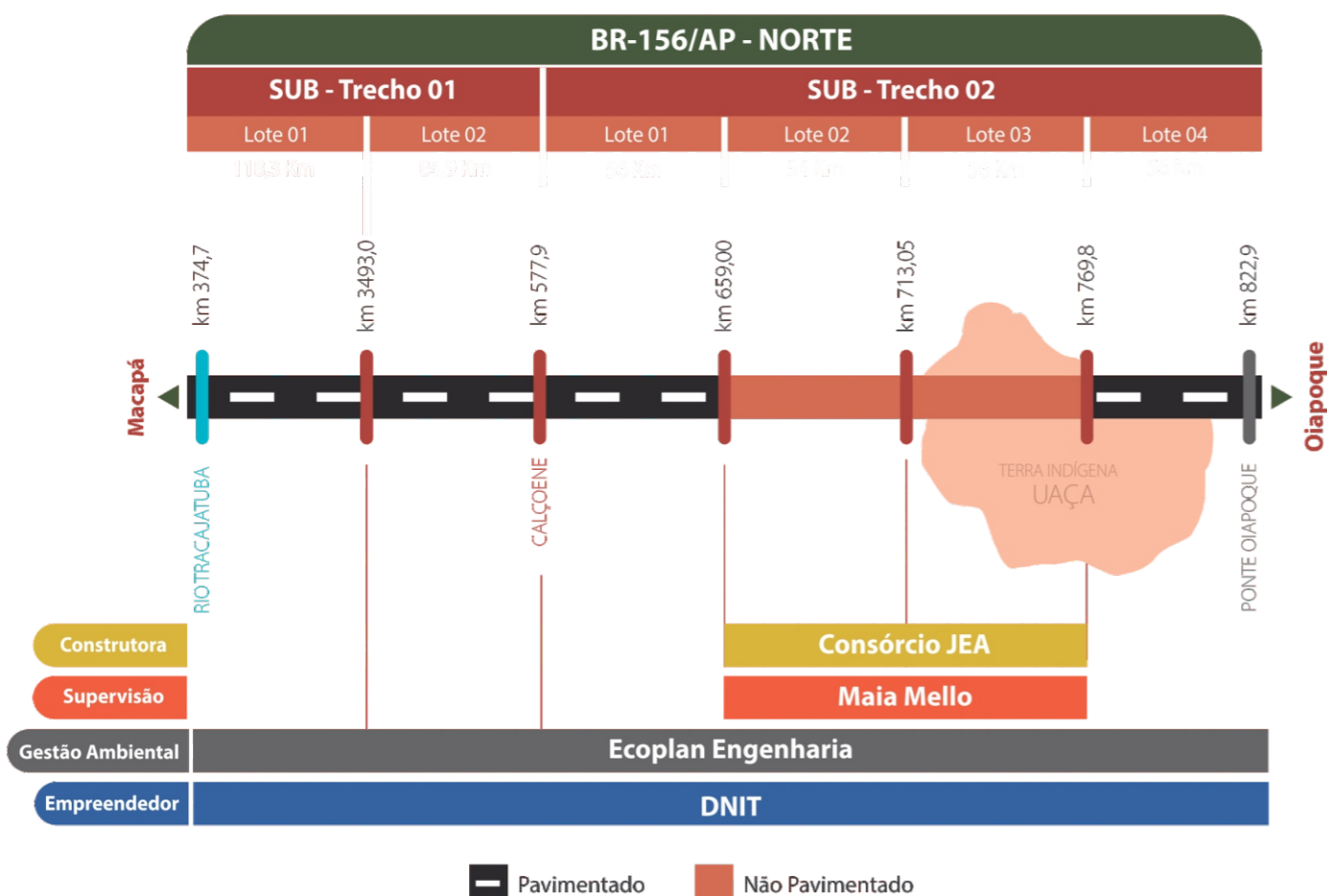
No Lote 2 existem dois perímetros urbanos: os Distritos de Carnot e Cassiporé, e **no Lote 3 a rodovia atravessa a área da Terra Indígena Uaçá, situada no município de Oiapoque, entre os km 692,1 e 737,3, cortando-a em sua porção Sul-Sudoeste, numa extensão de 45,2 km.**

Esta obra é considerada como prioridade de Governo, sendo fundamental para o Sistema Rodoviário Fede-

ral. Além disso, funciona como única rota de acesso ao município de Oiapoque, que faz fronteira com a Guiana Francesa.

Os benefícios, diretos e imediatos, gerados pela execução das obras de pavimentação deste trecho são: redução dos custos com o frete e o transporte, trafegabilidade durante todo as estações do ano, melhoria da logística de escoamento de bem de consumo, a redução no tempo de permanência do usuário na rodovia, segurança e integração regional e internacional.

As obras iniciaram em outubro de 2019 e até o momento, foram executados nos 10 km iniciais os serviços de implantação de bueiros em vários pontos da rodovia, terraplenagem e supressão de vegetação. Atualmente encontra-se em fase de retomada, em função da estação de chuvas causadas pelo inverno amazônico.



**GESTÃO AMBIENTAL ATUA NA REDUÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA OBRA**

Para garantir a execução da obra de acordo com a legislação vigente e reduzir o impacto do empreendimento junto à comunidade e meio ambiente, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) contratou os serviços da ECOPLAN Engenharia. A empresa, que tem cinco décadas de experiência, tem a atribuição de realizar a gestão

ambiental das obras da BR-156/AP-Norte. A Gestão Ambiental atua na prevenção, redução e compensação dos impactos ambientais causados pela obra. As atividades a serem executadas pela Gestora Ambiental contemplam a Supervisão e Gerenciamento Ambiental, bem como a Execução de Programas Ambientais, conforme prevê o Plano Básico Ambiental.

**PROGRAMAS EXECUTADOS PELA GESTÃO AMBIENTAL**

- Programa de Gestão e Supervisão Ambiental
- Programa Ambiental da Construção
- Programa de Saúde Pública e Vigilância Sanitária
- Programa de Análise de Riscos
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Programa de Controle de Processos Erosivos
- Programa de Destinação de Resíduos Sólidos
- Programa de Controle da Supressão de Vegetação
- Programa de Resgate de Flora >
  - Subprograma de Exploração de Jazidas e Resgate de Vegetação Rasteira
  - Subprograma de Transplante de Palmeiras
- Programa de Controle da Qualidade do Ar e Ruídos
- Programa de Proteção à Fauna >
  - Subprograma de Criação de Passagens e Barreiras de Animais
- Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos
- Programa de Proteção à Fauna >
  - Subprograma de Monitoramento de Fauna
- Programa de Educação Ambiental >
  - Subprograma de Educação Ambiental para a Comunidade
  - Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores
- Programa de Resgate de Flora >
  - Subprograma de Resgate de Epítas
  - Subprograma de Coleta de Sementes
- Programa de Divulgação e Informação do Empreendimento
- Programa de Proteção ao Patrimônio Arqueológico
- Programa de Componente Indígena >
  - Subprograma I – Articulação com os Povos Indígenas do Oiapoque
  - Subprograma II – Educação Ambiental para a Comunidade Indígena do Oiapoque

Gerenciamento Ambiental
  Supervisão Ambiental
  Execução de Programas Ambientais